

A Construção de um Rio Grande melhor para todos

Entrevista com presidente da Federasul José Paulo Dornelles Cairoli

O presidente da Federação das Associações Comerciais e de Serviços do Estado (Federasul) e da Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), José Paulo Dornelles Cairoli, desde o início de sua gestão, tem dois grandes objetivos: levar a entidade para perto de sua base, das ACIs e unir a categoria, construindo uma cumplicidade em torno da defesa de seus princípios e do desenvolvimento do Rio Grande.

1) Os representantes comerciais são geradores de empregos e impostos em nível federal, estadual e municipal. Como a Federasul avalia a atuação desta categoria dentro da economia do Rio Grande do Sul?

Os representantes comerciais são uma categoria extremamente importante para o estado e o país, pois são um elo vital na cadeia produtiva. A atuação desta categoria tem permitido que o setor comercial gaúcho tenha voltado a ocupar um lugar de destaque no cenário nacional, como os dados das vendas do comércio varejista indicam.

2) Como é vista pela Federasul a representação comercial exercida de forma ilegal, sem o devido registro junto ao Conselho Regional dos Repre-

sentantes Comerciais - CORE/RS?

A Federasul sempre defendeu e continuará a defender as atividades legais, sendo uma firme opositora de qualquer tipo de prática ilegal, pois, além de não estar ao amparo da lei, ela representa uma forma de competição desleal com aqueles legalmente estabelecidos.

3) O CORE/RS tem realizado palestras de orientação aos empresários sobre os riscos da contratação de representantes não legalizados. Para isto, conta com a parceria das ACIs e CICs de diversos municípios gaúchos. É possível ampliar ainda mais esta parceria, contando com o apoio da Federasul, para que outras ações sejam realizadas em benefícios das empresas e de seus representantes?

DIVULGAÇÃO - FEDERASUL

Sem dúvida. A Federasul já tem sido parceira das ACIs e CICs em uma série de jornadas e esta pode juntar-se as demais.

4) Qual a importância do Associativismo pelas entidades gaúchas, como alavanca para o desenvolvimento do Estado?

O Rio Grande do Sul possui uma forte tradição associativista e comunitária. É um traço distintivo de nosso tecido social, a sociedade civil gaúcha é mais organizada que a média nacional. Esse traço associativista é importante, porque reforça a nossa independência, e nos dá liberdade de criticar ou de apoiar medidas governamentais, guiando-nos exclusivamente pelos interesses da categoria. Essa independência e essa consciência crítica são importantes, para que possamos